

Edson da Silva
(Organizador)

Produção de conhecimento científico na

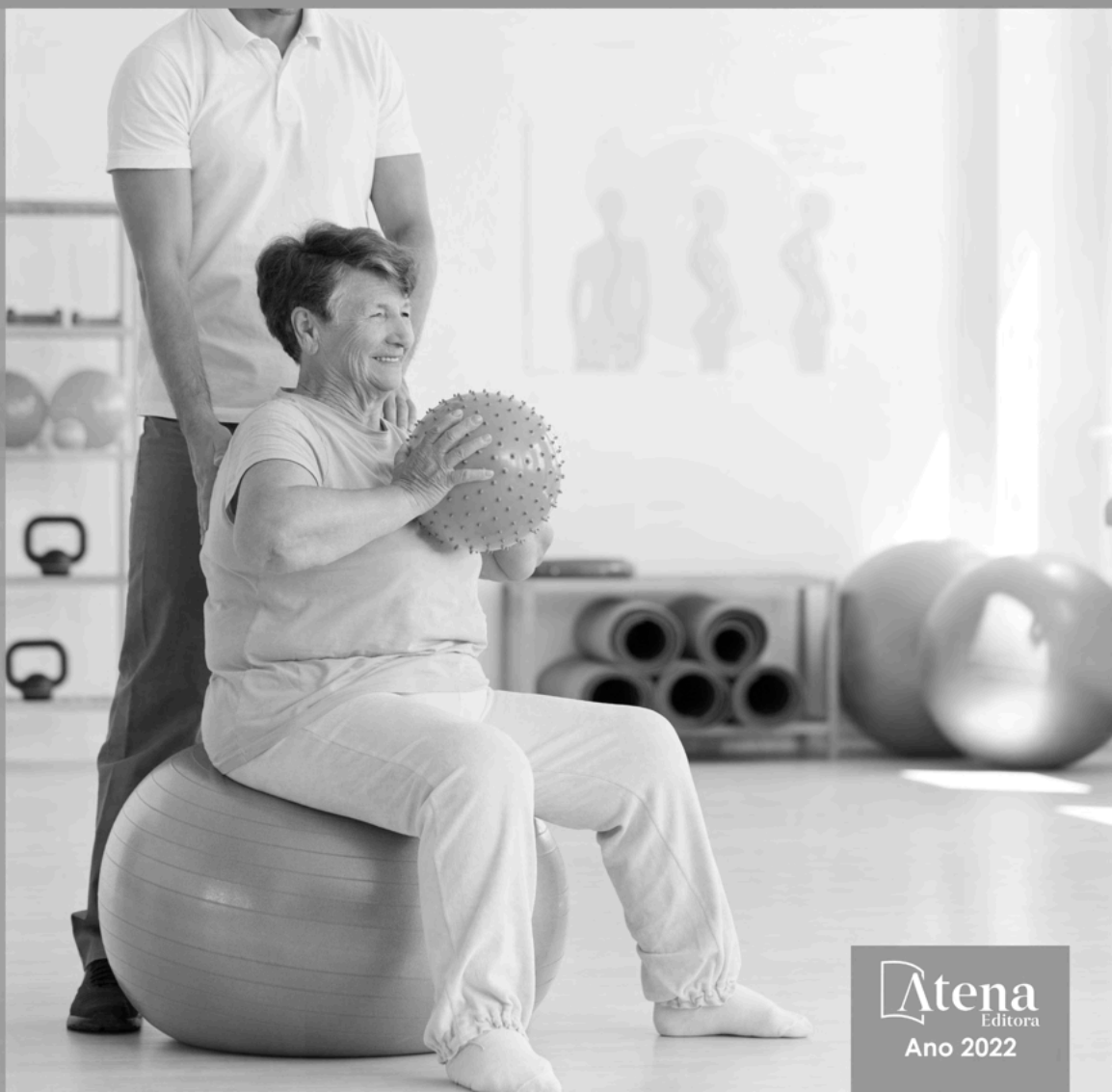
FISIOTERAPIA



Edson da Silva
(Organizador)

Produção de conhecimento científico na

FISIOTERAPIA



Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Produção de conhecimento científico na fisioterapia

Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Edson da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P964 Produção de conhecimento científico na fisioterapia /
Organizador Edson da Silva. – Ponta Grossa - PR:
Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0269-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.695222705>

1. Fisioterapia. I. Silva, Edson da (Organizador). II.
Título.

CDD 615.82

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A coletânea 'Produção de conhecimento científico na fisioterapia' é uma obra composta por 15 capítulos, com contribuições de distintas áreas de atuação da Fisioterapia. Os autores trazem discussões científicas por intermédio de pesquisas, ensaios teóricos ou revisões de literatura resultantes de projetos acadêmicos, bem como de atuações profissionais na reabilitação.

Essa coletânea reuniu estudos elaborados por discentes e docentes de várias especialidades da fisioterapia, bem como de outras profissões de saúde. Os capítulos trazem atualidades dos seguintes campos da reabilitação: ortopedia, neurologia, geriatria, pneumologia, pediatria, saúde da mulher, oncologia, gestão em saúde, entre outros.

Espero que os ensaios teóricos, as revisões de literatura e as demais pesquisas dessa coletânea contribuam para o avanço científico e a formação universitária da Fisioterapia.

Gratidão aos autores da obra e uma ótima leitura a todos.

Edson da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Ynaiê Casagrande

Sandra Magali Heberle

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6952227051>

CAPÍTULO 2..... 11

USO TERAPÊUTICO DO OXIGÊNIO EM ADULTOS: RISCOS E EFEITOS ADVERSOS NA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA E OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR PROLONGADA


Bárbara Miyase Cervera

Bianca Valadão Margiotto

Vitória Gracielle Onorato Oliveira

Patrícia Salerno de Almeida Picanço

Jeanette Janaina Jaber Lucato

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6952227052>

CAPÍTULO 3..... 19

POSICIONAMENTO TERAPÊUTICO EM RECÉM-NASCIDOS PRÉ TERMOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: IMPLICAÇÕES NA FUNÇÃO RESPIRATÓRIA

Helen Cristiana Naida da Silva

Anderson Brandão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6952227053>


CAPÍTULO 4..... 28

EFEITOS DOS EXERCÍCIOS MENTE-CORPO SOBRE A SAÚDE MENTAL, COGNITIVA E FUNCIONAL DO IDOSO

Jhonatta Marcos Torres de Oliveira

Mayara do Socorro Brito dos Santos

Natáli Valim Oliver Bento-Torres

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6952227054>

CAPÍTULO 5..... 42

QUALIDADE DO SONO E PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DE ANSIEDADE EM ACADÊMICOS DA SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Lízia Daniela e Silva Nascimento

Elen dos Santos Araújo

Emily Miranda Gomes

Joiciely Gomes Rocha

Solange Maria Santana Brandão


Djane Reis Pereira Brito

Isabelle Leite de Assunção

Maria Eduarda de Moura Ferreira

Maria Eduarda Lima de Oliveira


Maria Mikaeli Ferreira da Silva
Luan Henrique Sousa Bastos de Figueiredo
Geísa de Moraes Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6952227055>

CAPÍTULO 6..... 51

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE JOGADORES DE FUTEBOL ESCOLAR SUB 17 DURANTE O PERÍODO COMPETITIVO


Riziane Ferreira da Mota
Igor Borges Silva
Paulo Rogério Cortêz Leal
Jorge Augusto Almeida Garcez
Antônio Hora Filho
Suziany dos Santos Caduda
Paula Santos Nunes
André Sales Barreto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6952227056>

CAPÍTULO 7..... 61

INFLUÊNCIA DA LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NA FASCITE PLANTAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA


Ana Beatriz Marques Barbosa
Iracelma Patrícia Fernandes Casimiro
Maryelli Laynara Barbosa de Aquino Santos
Sarah Lorryne Palmeira Pimentel
Maria Bárbara Edwiges Oliveira Costa
Pablo Giovanni Franklin Cruz
Juliana Sousa Medeiros
Diogo Magalhães da Costa Galdino
Tatiane Carvalho Brandão
Lorena Barbosa de Arruda
Nathalya Ferreira de Oliveira
Julio Davi Costa e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6952227057>

CAPÍTULO 8..... 71

ELABORAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE UM PROTÓTIPO DE PRÓTESE EXTERNA, DE BAIXO CUSTO, PARA AMPUTAÇÃO TRANSFEMORAL: ESTUDO PILOTO

Marco Aurélio Vaz
Michael Douglas de Carvalho Santos
Ramon Torres Ourique Aguiar
Claudio Augusto Kelly
Elaine Cristina Martinez Teodoro
Sandra Regina de Gouvêa Padilha Galera


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6952227058>

CAPÍTULO 9..... 82

EFEITOS DA FOTOBIMODULAÇÃO DE LED, E DISPOSITIVO DE ALTA FREQUÊNCIA NA CICATRIZAÇÃO PÓS-CIRÚRGICA DE RECONSTRUÇÃO MAMÁRIA

Adriane Teixeira de Souza

Adria Yared Sadala

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6952227059>

CAPÍTULO 10..... 95

ENSINO DA FISIOTERAPIA DERMATO FUNCIONAL NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICAS DO BRASIL

Cíntia Helena Santuzzi


Fernanda Mayrink Gonçalves Liberato

Brunna Ferreira Telles Santos

Patricia Breciani Damm

Néville Ferreira Fachini de Oliveira

Lucas Rodrigues Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69522270510>

CAPÍTULO 11 105

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DE PROFESSORES E ESTUDANTES DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE SOBRE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Lízia Daniela e Silva Nascimento

Bianca Almeida Pessoa Rodrigues de Araújo

Lunna Amorim Sá Rodrigues

Maria Eduarda Alves Silva

Mayara Victória Coutinho Fernandes

Luana Costa dos Reis

Renata Gabrielle Alves Cardoso

Ulisses Silva Vasconcelos

Marlon Araújo dos Santos

Henrique Brandão Santos

Mírian Hellen Campelo Viana

Geísa de Moraes Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69522270511>

CAPÍTULO 12..... 113

A INFLUÊNCIA DA HEMORRAGIA INTRACRANIANA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS DE 0 A 18 MESES

Natiele de Mello de Oliveira

Camila Macedo Brando

Raquel Saccani

Patricia Regina Righês Pereira Zatta


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69522270512>

CAPÍTULO 13..... 125

TELEATENDIMENTO EM FISIOTERAPIA NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO DE

CÂNCER DE MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bárbara Valente de Oliveira
Lais de Abreu Trevisan
Rafael de Albuquerque Lima
Marcelo Antonini
Gisela Rosa Franco Salerno

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69522270513>

CAPÍTULO 14..... 132

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO SEXUAL E DO NÍVEL DE AUTOESTIMA DE UNIVERSITÁRIAS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA EM MUNICÍPIO DO INTERIOR PAULISTA


Vitória Araújo de Paiva
Thaís Paula Félix da Silva
Jéssica Mariany Rodrigues da Silva
Daniela de Araujo Lima
Lorena Altafin Santos
Edna Maria do Carmo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69522270514>

CAPÍTULO 15..... 142

LIDERANÇA E GESTÃO NA ORGANIZAÇÃO DE SAÚDE: UMA ABORDAGEM SITUACIONAL

Renata Dias Siqueira Claudino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69522270515>

SOBRE O ORGANIZADOR 149

ÍNDICE REMISSIVO..... 150

CAPÍTULO 11

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DE PROFESSORES E ESTUDANTES DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE SOBRE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 02/05/2022

Lízia Daniela e Silva Nascimento

Universidade Estadual do Piauí – UESPI
Teresina – PI
<http://lattes.cnpq.br/7506111293499001>

Bianca Almeida Pessoa Rodrigues de Araújo

Universidade Estadual do Piauí – UESPI
Teresina – PI
<http://lattes.cnpq.br/3300704075423587>

Lunna Amorim Sá Rodrigues

Universidade Estadual do Piauí – UESPI
Teresina – PI
<http://lattes.cnpq.br/9543895915607870>

Maria Eduarda Alves Silva

Universidade Estadual do Piauí – UESPI
Teresina – PI
<http://lattes.cnpq.br/9449670987248184>

Mayara Victória Coutinho Fernandes

Universidade Estadual do Piauí – UESPI
Teresina – PI
<http://lattes.cnpq.br/3977305545908434>

Luana Costa dos Reis

Universidade Estadual do Piauí – UESPI
Teresina – PI
<http://lattes.cnpq.br/6820209629986544>

Renata Gabrielle Alves Cardoso

Universidade Estadual do Piauí – UESPI
Teresina – PI
<http://lattes.cnpq.br/8248291164119989>

Ulisses Silva Vasconcelos

Universidade Estadual do Piauí – UESPI
Teresina – PI
<http://lattes.cnpq.br/5816436821302371>

Marlon Araújo dos Santos

Universidade Estadual do Piauí – UESPI
Teresina – PI
<http://lattes.cnpq.br/6002833878711095>

Henrique Brandão Santos

Universidade Estadual do Piauí – UESPI
Teresina – PI
<http://lattes.cnpq.br/5711007219230840>

Mírian Hellen Campelo Viana

Universidade Estadual do Piauí – UESPI
Teresina – PI
<http://lattes.cnpq.br/2801548438594524>

Geísa de Moraes Santana

Universidade Estadual do Piauí – UESPI
Teresina – PI
<http://lattes.cnpq.br/2761987514713559>

RESUMO: Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares (PICS) são baseadas em saberes tradicionais que visam o equilíbrio integral o que contempla as dimensões física, mental e espiritual. Grande parte da população, incluindo profissionais e pacientes, desconhece as PICS, uma vez que os estudantes da área de saúde recebem pouca ou nenhuma informação sobre o assunto durante a graduação. **Objetivo:** Abordar o conhecimento de professores e estudantes das ciências da saúde sobre práticas integrativas e complementares. **Métodos:** Foi realizada uma

revisão integrativa abordando a importância da implementação do conhecimento sobre as PICS. Para isso, foram realizadas buscas nas bases de dados: SciELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências Sociais e da Saúde) e plataforma PubMed, utilizando-se de critérios de exclusão e inclusão, sendo os de inclusão artigos disponíveis na íntegra, com acesso gratuito, publicados na língua portuguesa, espanhola ou inglesa, a partir do ano de 2017 até os dias atuais, e os de exclusão artigos que não abordassem resultados relevantes à temática em questão e repetição de um mesmo artigo na mesma ou em diferentes bases de dados. **Resultados:** Foram obtidos 10 artigos e, destes, 1 foi excluído na análise e 4 foram descartados por repetição nas bases de dados, resultando em 6 artigos para a realização deste estudo. **Conclusão:** O estudo mostra a importância e a necessidade de um maior conhecimento sobre PICS dentro das universidades. É possível observar também reflexos positivos para os usuários e para os serviços que aderiram à utilização de algum tipo de terapia complementar. Além disso, é importante para alinhar o conhecimento de profissionais e futuros profissionais sobre as opções terapêuticas acessíveis para os usuários do SUS e seus benefícios.

PALAVRAS-CHAVE: Práticas Integrativas Complementares; Terapias Complementares; Sistema Único de Saúde; Ensino.

THE IMPORTANCE OF HEALTH SCIENCES TEACHERS' AND STUDENTS' KNOWLEDGE ABOUT INTEGRATIVE AND COMPLEMENTARY PRACTICES: AN INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: Introduction: The Integrative and Complementary Practices (ICP) are based on traditional knowledge that aim for integral balance, which includes the physical, mental and spiritual dimensions. A large part of the population, including professionals and patients, is unaware of ICP, since health students receive little or no information on the subject during their undergraduate studies. **Objective:** To address the knowledge of teachers and students of health sciences about integrative and complementary practices. **Methods:** An integrative review was conducted addressing the importance of implementing knowledge about ICP. To this end, searches were conducted in the following databases: SciELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Latin American and Caribbean Literature on Social and Health Sciences), and PubMed platform, using exclusion and inclusion criteria, the inclusion criteria being articles available in full, with free access, published in Portuguese, Spanish, or English, from 2017 to the present day, and the exclusion criteria being articles that did not address results relevant to the theme in question and repetition of the same article in the same or different databases. **Results:** We obtained 10 articles, of which 1 was excluded in the analysis and 4 were discarded for repetition in the databases, resulting in 6 articles for this study. **Conclusion:** The study shows the importance and need for greater knowledge about ICP within universities. It is also possible to observe positive reflexes for users and for the services that adhered to the use of some type of complementary therapy. In addition, it is important to align the knowledge of professionals and future professionals about the therapeutic options accessible to users of the Unified Health System and their benefits.

KEYWORDS: Integrative and Complementary Practices; Complementary Therapies; Unified Health System; Teaching.

1 | INTRODUÇÃO

No Brasil, historicamente desde o final da década de 70 foram pautados debates acerca da implementação das Práticas Integrativas e Complementares (PICS), especificamente em meados dos anos 80 com a 8ª Conferência Nacional de saúde, um evento de extrema relevância para a visibilidade das demandas e necessidades da população por um novo modelo de saúde que rompesse com o modelo hegemônico de ofertar cuidado. (BRASIL, 2021)

A partir disso, surgiram inúmeros questionamentos éticos em relação às dificuldades impostas à efetiva implementação desse novo modelo de produzir saúde. Nesse sentido, o Departamento de Atenção Básica iniciou a elaboração de um documento normatizador para institucionalizar as experiências com essas práticas na rede pública e induzir políticas, programas e legislações nas três instâncias de governo. Por conseguinte, após uma avaliação atenta, consensual e respaldada pelas diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS), o Ministério da Saúde aprova, por meio da Portaria GM/MS nº 971, de 3 de maio de 2006, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPIC) (BRASIL, 2021).

As PICS englobam as racionalidades médicas complexas vitalistas e as práticas que delas derivam. São baseadas em saberes tradicionais que visam o equilíbrio integral o que contempla as dimensões física, mental e espiritual. É uma opção terapêutica humanizada, pois elas promovem e ampliam a efetividade, a segurança, um vínculo terapêutico e a integração do paciente com o meio (SOUZA, 2018)

Apesar de já estarem inseridas no SUS, essas práticas ainda enfrentam desafios na sua implementação, principalmente por ser um método que avalia o indivíduo como um todo, o observando em diversos âmbitos (físico, espiritual, psicológico, familiar, entre outros.), gerando assim uma resistência, devido ao fato de que a saúde segue um modelo proeminente, que exclui formas diferenciadas das práticas e do saber. (BRASIL, 2021).

No ambiente universitário, o conhecimento a respeito das PICS ainda é escasso. Porém, com a criação da já mencionada, PNPIC, a incorporação no SUS passou a ser discutida, tornando-se necessário o aprofundamento dos estudos sobre essas práticas durante a formação acadêmica, para que os estudantes obtenham o contato necessário com essas atividades profissionais. (PEREIRA, 2019).

Grande parte da população, dentre profissionais e pacientes, possui raro conhecimento a respeito das PIC's. Nessa ótica, isso ocorre, pois os estudantes da área da saúde não recebem a informação necessária sobre o assunto durante a graduação, o que dificulta a formação nessas práticas desses futuros profissionais, não tendo como passar o conhecimento para os pacientes (NASCIMENTO et al., 2018).

É primordial transformar práticas em saúde, com a colaboração de todos, tanto de atores sociais, bem como das instituições e profissionais, ampliando experiências e saberes

para proporcionar a construção de um novo olhar de cuidado voltado para a integralidade e individualidade do paciente. E assim, contribuir significativamente com essa implantação com maior qualidade e eficácia (MARANHÃO, 2017).

Sabe-se que as iniciativas educacionais, que têm o objetivo de unir as PICs ao sistema de ensino universitário, são escassas. Entretanto, é essencial a disseminação desse projeto de integração, a fim de reafirmar a eficácia dessas modalidades no sistema de saúde, no que se refere à humanização da assistência, rompimento ao método tradicional de medicalização e produção de cuidado (AZEVEDO, 2011).

Nesse contexto, faz-se importante destacar o papel das universidades na formação de recursos humanos para o trabalho em saúde, ofertando e disponibilizando disciplinas, pesquisas e experiências envolvendo as práticas integrativas e complementares, para que o estudante possa compreender e refletir em seu processo de graduação que há diversas possibilidades de cuidado, além das ofertadas pelo modelo biomédico (AZEVEDO, 2011).

A ampliação do conhecimento sobre as PICS dentro do ambiente acadêmico expande o campo de possibilidades terapêuticas, tornando possível a inserção de novas ferramentas e técnicas que fortalecem o vínculo com o paciente e contribui para a melhoria na qualidade de vida, adesão ao tratamento e a obtenção de melhores resultados, já que as práticas integrativas não fazem uso de medicações (exceto as naturais, como por exemplo, as plantas). A ampliação do conhecimento das PICS nas universidades permite um maior crescimento acadêmico e melhor qualidade dos atendimentos em serviços de saúde, já que o futuro profissional vai possuir um leque maior de opções para o tratamento de seu paciente e uma maior segurança no assunto, caso opte por uma abordagem de terapia alternativa. (SILVA et al., 2021)

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão integrativa abordando a importância da implementação do conhecimento sobre as Práticas Integrativas e Complementares (PIC's). Para isso, damos prosseguimento na busca de estudos científicos nas seguintes bases de dados: SciELO (Scientific Eletronic Library Online), LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências Sociais e da Saúde) e PubMed. Com a utilização dos seguintes descritores: “pics”, “terapias complementares”, “sistema único de saúde”, “ensino”, “aromaterapia”, “art therapy” e “power of life”.

Os critérios de inclusão foram artigos disponíveis na íntegra, com acesso gratuito, publicados na língua portuguesa, espanhola ou inglesa, a partir do ano de 2017. Os critérios de exclusão foram artigos que não abordassem resultados relevantes à temática do estudo e repetição de um mesmo artigo na mesma base ou em diferentes bases de dados, nesse caso considerando-se apenas um deles.

3 | RESULTADOS

Com a utilização dos critérios de inclusão e exclusão, obtivemos 10 artigos: (3) LILACS, (4) SciELO e (3) PubMed. No entanto, 6 artigos foram selecionados para a avaliação e leitura, pois 1 foi excluído na análise e 4 estudos foram descartados por repetição nas bases de dados, resultando assim: (1) LILACS, (3) SciELO e (1) PubMed (Quadros 1 e 2). Em relação ao idioma das publicações, 1 corresponde à língua inglesa (20%) e 4 à língua portuguesa (60%).

TOTAL DE ARTIGOS NAS BASES DE DADOS	APÓS A VERIFICAÇÃO DE REPETIÇÃO	TOTAL DE ESTUDOS INCLUÍDOS
(3)LILACS	(1)LILACS	5 artigos
(4)SciELO	(3)SciELO	
(3)PubMed	(1)PubMed	

Quadro 1. Distribuição dos artigos obtidos nas bases de dados.

Fonte: Autores, 2022

AUTOR E ANO	IDIOMA	TÍTULO	DELINEAMENTO DO ESTUDO	RESULTADOS
SALWA; NAIR, 2017	Inglês	Raising burden of non-communicable diseases: importance of integrating Yoga and Naturopathy at primary care level	Uma abordagem sistemática	Demonstrou sua eficácia no alívio e prevenção de várias DNTs.
MOURA <i>et al.</i> , 2019	Português	Práticas integrativas e complementares no âmbito da enfermagem: aspectos legais e panorama acadêmico-assistencial	Estudo documental	Movimento incipiente de enfermeiros atuando em pesquisas e extensão nas universidades, contribuindo para difusão do conhecimento e aplicação das terapias na comunidade.
SANTOS <i>et al.</i> , 2020	Português	O lazer e a arteterapia como coadjuvantes no tratamento da depressão em Belém-PA	Pesquisa bibliográfica e de campo com enfoque qualitativo	Sensíveis melhorias na saúde mental e conforto às confusões criadas pelo distúrbio.
JESSÉ <i>et al.</i> , 2021	Português	Práticas integrativas e complementares em saúde: interesse da comunidade acadêmica e os desafios do ensino médico.	Estudo transversal, descritivo e com abordagem quantitativa.	A maioria dos participantes considerou o ensino das PICS importante para a graduação (90,48% dos docentes e 89,58% dos discentes).

ALBUQUERQUE <i>et al.</i> , 2022	Português	Efeitos das essências florais nos sintomas de estresse de estudantes de enfermagem: ensaio clínico randomizado.	Ensaio clínico randomizado	Não houve diferença significativa entre os grupos na redução do estresse ($p > 0,05$). Ambos os grupos tiveram redução nos escores das escalas ($p < 0,001$) com tamanho de efeito grande. Houve influência da pandemia COVID-19 na redução dos escores do Teste de Baccaro.
-------------------------------------	-----------	---	----------------------------	--

Quadro 2. Resultados dos artigos selecionados para o estudo.

Fonte: Autores, 2022

4 | DISCUSSÃO

As Práticas Integrativas e Complementares têm como principal incentivo, a utilização de mecanismos naturais para a prevenção de doenças e promoção da saúde por meio de tecnologias eficazes e seguras, atuando na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapeuta-paciente e na implementação do indivíduo com o meio ambiente e a sociedade. Ademais, é necessário criar meios para garantir a oferta das PICS, bem como o conhecimento de profissionais acerca das técnicas. (BRASIL, 2006)

Nesse sentido, a maioria do contato dos profissionais da saúde com as PIC ocorre apenas em cursos de especialidades, tornando o conhecimento acerca das terapias insuficiente, visto que deviam estar disponibilizadas desde cedo nas atividades acadêmicas. (HALL, 2018) Contudo, os conhecimentos, interesses e atitudes de docentes e discentes acerca das PIC's são pouco explorados. (BRASIL, 2014)

A massagem com aromaterapia é um tipo importante de PIC's, ao passo que propõe como alternativa para tratar diversos agravos à saúde, incentivando no bem-estar e qualidade de vida. (CARVALHO, 2012). A intervenção com terapia floral não foi mais efetiva que o placebo na redução de sinais e sintomas de estresse avaliados pelo Teste de Baccaro e EEP, mas também não é possível julgá-la como inadequada. (BRAGA, 2018).

Assim como a aromaterapia, a arteterapia, a naturopatia e o yoga, também são tipos de PICS que contribuem para a qualidade de vida do ser humano. Dessa forma, o exercício do lazer e arteterapia melhorou o desempenho do paciente, uma vez que ele desenvolveu melhorias na sua saúde mental e alcançou conforto às confusões criadas pela depressão. (ALBERTO, 2020) Contudo, a naturopatia ajudou a reduzir a obesidade e fatores de risco relacionados, como perfil lipídico e pressão arterial. (SALWA, 2020)

5 | CONCLUSÃO

A partir desse estudo, constatou-se a importância de ampliar a divulgação nas

universidades e faculdades das ciências da saúde sobre as PICs, pois esses conhecimentos ainda são pouco transferidos ou compartilhados.

Atualmente são 29 opções terapêuticas ofertadas pelo PNPIC, sendo possível observar reflexos positivos para os usuários e para os serviços que aderiram à sua utilização, mesmo ainda existindo desafios em sua implementação, no seu acesso, no seu uso e na formação de profissionais capacitados.

Os profissionais que desconhecem o conceito, os benefícios e o PNPIC, denominam as PICS como cuidados populares e ineficazes. No entanto, quando esclarecidos, mostram-se dispostos a aderir às PICS como opções terapêuticas. Desta forma, é importante o resgate cultural destas práticas para aumentar a aceitação dos profissionais já inseridos no mercado de trabalho, assim como criar e divulgar cursos de educação continuada, pois as opções terapêuticas da população têm relação com a oferta disponibilizada pelo serviço.

Diante do exposto, conclui-se que é necessário abordar temáticas sobre as PICS e o PNPIC nas graduações e em cursos de educação continuada, para alinhar o conhecimento de profissionais e futuros profissionais sobre as opções terapêuticas acessíveis para os usuários do SUS e seus benefícios, possibilitando uma assistência à saúde mais integral e que leva em consideração fatores sociais determinantes.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE et al. Efeitos das essências florais nos sintomas de estresse de estudantes de enfermagem: ensaio clínico randomizado. **Rev Esc Enferm USP**, 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30156654/>. Acesso em: 9, jan. 2022.

AZEVEDO et al. Práticas integrativas e complementares de desafios para a educação. **Revista SciELO**, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1981-77462011000300002>. Acesso em: 14, dez. 2021.

BRASIL, Ministério da Saúde. Práticas Integrativas e Complementares. **Brasília: Ministério da Saúde**. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/ape/pics>. Acesso em: 14 dez. 2021.

BRASIL, Ministério da Saúde. Práticas Integrativas e Complementares (PICS): quais são e para que servem. **Brasília: Ministério da Saúde**. Disponível em: <https://antigo.saude.gov.br/saude-de-a-z/praticas-integrativas-e-complementares>. Acesso em: 14 dez. 2021.

BRASIL. Portaria n. 971, de 3 de maio de 2006. Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (SUS). **Brasília: Ministério da Saúde**; 2006.

BRASIL. Resolução nº 3, de 20 de junho de 2014. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/escola-de-gestores-da-educacao-basica/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/20138-ces-2014>. Acesso em: 18, jan. 2022.

CARVALHO et al. Work and Inter-subjectivity: a theoretical reflection on its dialectics in the field of health and nursing. **Rev Latino Am Enfermagem**. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692012000100004. Acesso em: 18, jan. 2022.

HALL et al. Registered Nurses' communication about patients' use of complementary therapies: A national survey. **Patient Educ Couns**. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29550294>. Acesso em: 18, jan. 2022.

JESSÉ et al. Práticas integrativas e complementares em saúde: interesse da comunidade acadêmica e os desafios do ensino médico. **Revista SciELO**, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/rbem/a/TWwhmMjLmVpmwNwxcHhtwXD/?lang=pt>. Acesso em: 9, jan. 2022.

MONTEIRO, M. H. D. A. Práticas Integrativas e Complementares (PIC's) para a saúde. **Revista Fitos**, 2020. Disponível em: <https://revistafitos.far.fiocruz.br/index.php/revista-fitos/article/view/1099>. Acesso em: 14 dez. 2021.

MOURA et al. Práticas integrativas e complementares no âmbito da enfermagem: aspectos legais e panorama acadêmico-assistencial. **Revista SciELO**, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2018-0389>. Acesso em: 9, jan. 2022.

SALWA, H.; NAIR, P. M. K. Raising burden of non-communicable diseases: importance of integrating Yoga and Naturopathy at primary care level. **J Complement Integr Med**. 2020 Aug 3;18(2):271-278. doi: 10.1515/jcim-2017-0019. PMID: 32745069. Acesso em: 9, jan. 2022.

NASCIMENTO et al. Práticas Integrativas e Complementares na Atenção primária à Saúde brasileira. **Revista SciELO**, 2018. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/sdeb/2018.v42nspe1/174-188/pt/>. Acesso em: 14, dez. 2021.

PEREIRA, A. "Harmonizar" práticas integrativas e complementares na extensão universitária. **Sistemoteca**, 2019. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/xmlui/handle/riufcg/12125>. Acesso em: 14, dez. 2021.

SANTOS et al. O lazer e a arteterapia como coadjuvantes no tratamento da depressão em Belém-PA. **Revista Licere**, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1145286>. Acesso em: 9, jan. 2022.

SOUZA, A. As Práticas Integrativas em Saúde: sua inserção no ensino, na gestão e na atenção. Brasília, 2018. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/23315/1/2018_AylaCarolineJardimRosaDeSouza_tcc.pdf. Acesso em 14 dez. 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acadêmicos de saúde 43
Amputação 71, 72, 73, 77, 78, 79, 80, 83
Ansiedade 14, 15, 28, 29, 31, 33, 35, 36, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50
Assistência de longa duração 11
Atletas 31, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 63
Autoimagem 82, 83, 132
Avaliação educacional 96

B

Baixo peso 113, 114, 117, 120, 122, 123, 124

C

Câncer de mama 125, 126, 129
Cardiopatias 1, 3, 4, 10
Cicatrização 69, 70, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90
Cognição 28, 30, 35, 121
Coto 71, 72, 77, 78

D

Desenvolvimento infantil 19, 21, 113
Disfunções sexuais fisiológicas 132
Dispositivo de alta frequência 82
Doença pulmonar obstrutiva crônica 11, 13, 17

E

Ensino 44, 48, 90, 95, 97, 98, 99, 100, 103, 106, 108, 109, 112, 134, 137, 148
Envelhecimento 28, 29, 30, 32, 33, 36, 37, 101, 146

F

Fascite plantar 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70
Fatores de risco do infarto 1, 3, 4
Fisioterapia respiratória 9, 26
Fotobiomodulação 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89
Futebol juvenil 52, 57

G

Gestão em saúde 142, 143, 144, 147

H

Hemorragia intracraniana 113, 114, 115, 117, 118, 119

I

Infarto agudo do miocárdio 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10

Instituições acadêmicas 96

J

Joelho 58, 71, 73, 76

L

Laserterapia 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 90

Laserterapia de baixa intensidade 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70

LED 40, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89

Liderança 142, 143, 144, 145, 147, 148

M

Modalidades de fisioterapia 125

O

Oxigenoterapia 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18

P

Práticas integrativas complementares 106

Prematuro 19, 21, 25, 26, 27, 115, 123

Prótese 71, 73, 76, 78, 79, 80, 84

Q

Qualidade do sono 32, 33, 36, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50

R

Reconstrução de mama 82, 86, 88

S

Saúde da mulher 98, 129, 130, 132, 134

Saúde mental 14, 28, 30, 31, 36, 37, 43, 109, 110

Saúde sexual 132, 134, 138, 139, 140

Sistema único de saúde 29, 37, 106, 108, 111

Stress organizacional 142

T

Telemonitoramento 125, 129

Terapias complementares 30, 106, 108


Terapias mente-corpo 28, 30, 32


U

Unidade de terapia intensiva 19, 20, 21, 24, 80, 114, 115, 121, 123, 124

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Produção de conhecimento científico na


FISIOTERAPIA



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Produção de conhecimento científico na

FISIOTERAPIA

